

DESENVOLVIMENTO TESTICULAR DE TOURINHOS CANCHIM

MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR*¹ & ROGÉRIO CHAVES VIEIRA¹

Em bovinos de corte, a eficiência de produção depende, primeiramente, da fertilidade das vacas e dos touros. O tamanho dos testículos, que tem na circunferência escrotal a sua medida mais comum, é um dos principais fatores que afetam o desempenho reprodutivo do touro. O presente trabalho teve o objetivo de estudar o crescimento testicular de 30 tourinhos Canchim, da desmama aos 30 meses de idade. Os animais, em grupos de 10, foram submetidos a três tratamentos alimentares durante a seca: T₁ - testemunha em pasto de braquiária; T₂ - pasto mais 1,0 kg de ração balanceada por dia; e T₃ - pasto mais 2,0 kg de ração por dia. As medidas dos testículos foram feitas duas vezes ao mês até a puberdade, e uma vez ao mês após esta. Para o propósito deste trabalho os dados foram analisados para os três tratamentos em conjunto. Aos 30 meses de idade os animais apresentaram, em média, 31,2 cm de circunferência escrotal (CE) e 171,9 cm³ de volume testicular (IVT). Verificou-se relação positiva de CE e IVT com o peso do animal, dentro de classes de idade. CE e IVT apresentaram relação quadrática ($P < 0,01$) com a idade do animal, indicando que os mesmos aumentam com o aumento da idade, porém de uma maneira decrescente. A maior taxa de crescimento da CE foi de 0,0518 cm/dia, do 9º ao 10º mês de idade, ocorrendo um decréscimo linear a uma taxa de -0,0025 cm/dia/mês, até atingir a taxa de 0,0014 cm/dia, do 27º ao 28º mês de idade. Para IVT a mesma tendência foi observada.

¹ EMBRAPA-UEPAE São Carlos